

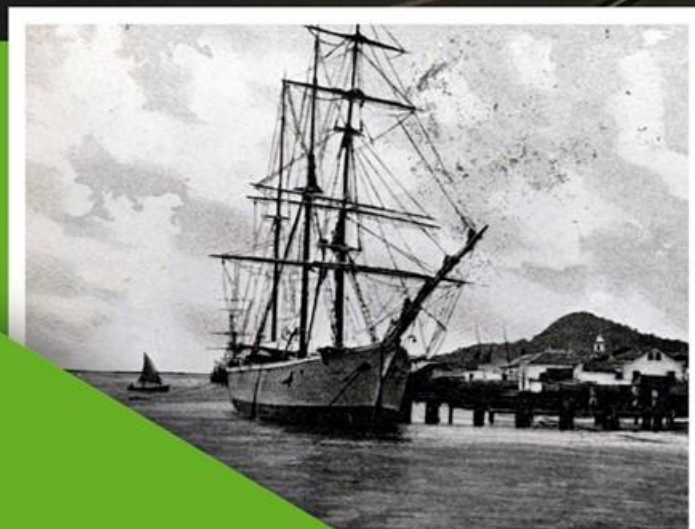
Time Release Study

EXPORTAÇÃO

Outubro 2023



BRASIL



REALIZAÇÃO:



APOIO:



O QUE É TIME RELEASE STUDY?

1

O que é o TRS?



Estudo de tempos

Aferição dos tempos de liberação de cargas

2

Objetivo do TRS



Análise de dados

Deteção de gargalos

3

Resultados



Adoção de medidas necessárias

Aumento da eficiência e da eficácia dos procedimentos

DEFINIÇÕES PARA O ESTUDO

Período relativo aos dados:
março e abril de 2023



Escopo da
Exportação



Coleta de informações em **sistemas**



Nos **três** modais:
Aéreo, Marítimo e Rodoviário

OPERAÇÕES COM NF-e

SEM TRÂNSITO



QUANTITATIVO DE DU-E
INCLUÍDAS NO ESTUDO

Sem situação especial de despacho

275.216

Embarque antecipado

7.218



PRINCIPAL INTERVALO
DE TEMPO



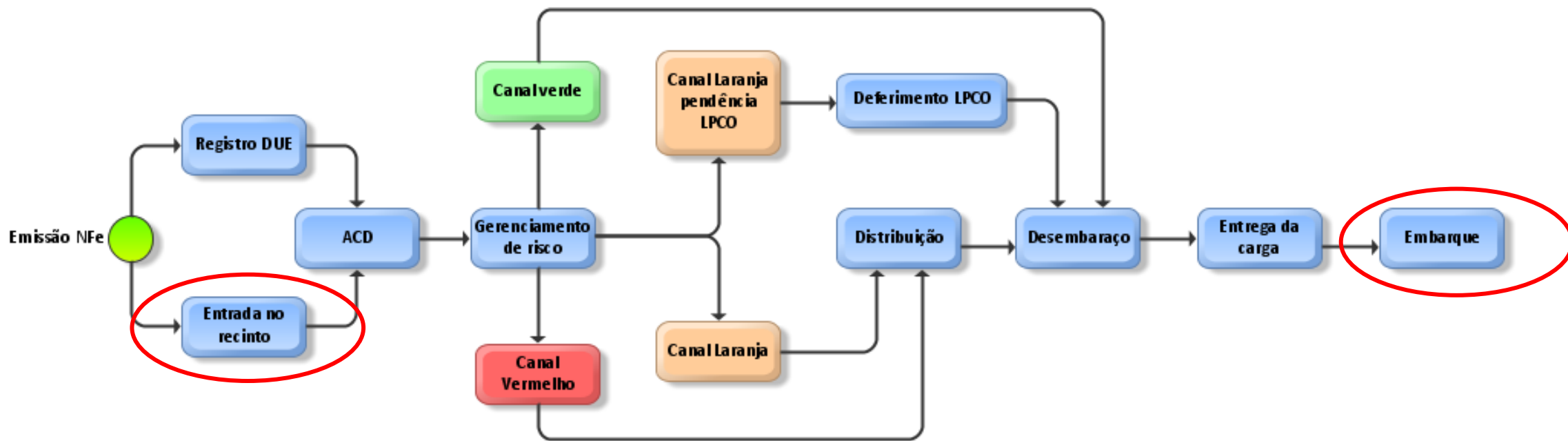
**Entrada da carga no
Recinto Alfandegado**



EMBARQUE



FLUXO DO PROCESSO DE EXPORTAÇÃO



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO ESTUDO

01

Operações de exportação sem situação especial de despacho

02

Operações de exportação com embarque antecipado

03

Operações de exportação realizadas por operadores OEA

04

Operações de exportação com análise por atividade produtiva e capítulo NCM

05

Operações de exportação com obrigatoriedade de LPCO



OPERAÇÕES DE
EXPORTAÇÃO COMUNS



TEMPOS MÉDIOS
NACIONAL E POR MODAL
EXPORTAÇÃO COMUM



Exportação Nacional
107,87 horas



Modal Aéreo
34,72 horas



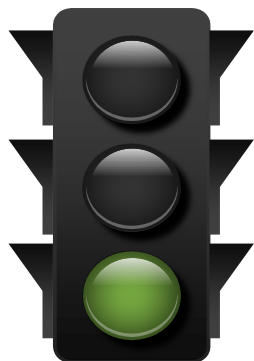
Modal Marítimo
193,36 horas



Modal Rodoviário
5,34 horas



TEMPOS MÉDIOS
NACIONAL E POR MODAL
EXPORTAÇÃO COMUM



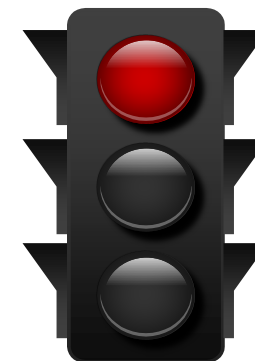
92,29 horas

87,95%*



223 horas

11,34%*



198,41 horas

0,71%*

- Este percentual abrange a seleção da RFB e dos órgãos anuentes.
- O percentual da RFB, para o canal laranja é de 0,21%.



OPERAÇÕES DE
EXPORTAÇÃO
EMBARQUE ANTECIPADO



TEMPOS MÉDIOS
NACIONAL
EMBARQUE ANTECIPADO



Embarque Antecipado
459 horas



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

01

LOGÍSTICA:

- **85%** do tempo médio para o fluxo do processo de exportação é consumido na etapa entre o desembarço e o embarque
- A apresentação da carga para despacho, sob a responsabilidade do exportador, consumiu cerca de **12%** do tempo total de exportação



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

02

CONTROLE ADMINISTRATIVO

- Atraso na vinculação do LPCO à DU-E, por parte do exportador
- **5%** dos LPCO com característica de utilização para múltiplos embarques foram efetivamente empregadas em mais de um embarque

03

CONTROLE ADUANEIRO

- Falta de padronização na atuação das unidades da RFB
- Necessidade de automatização de etapas do processo de controle aduaneiro



GERENCIAMENTO DE RISCOS

- Todas as exportações são submetidas a GR e **88%** das cargas sofrem intervenção estatal mínima
- A seleção da RFB representa cerca de **0,92%** de todas as operações de exportação
- O percentual de seleção, por parte dos órgãos de controle administrativo atinge o percentual de **11%** das exportações

PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

05

OEA

- **19%** das exportações comuns são realizadas por empresas certificadas OEA
- A seleção para conferência foi de **16%** para OEA, contra **11%** para não OEA
- O tempo médio das operações realizadas por OEA é ligeiramente inferior ao tempo médio para exportações realizadas pelos demais operadores



PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

06

OPERAÇÕES COM EMBARQUE ANTECIPADO

- Averbação das DUEs apresenta tempo médio de mais de **76 horas**, após o embarque



PRINCIPAIS
RECOMENDAÇÕES



PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

01

LOGÍSTICA:

- Envio do Relatório ao CONFAC, Conaportos, Conaero, Secretaria de Portos para discussões de medidas que possam melhorar a logística da carga, em especial nos modais marítimo e aéreo
- Exportadores devem buscar realizar o registro da DU-E de forma antecipada



PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

02

Controle administrativo

- Recomenda-se aos exportadores maior agilidade na vinculação de LPCO às DU-Es, reduzindo-se dessa forma o tempo total necessário para que se realizem as operações de exportações
- Revisar marcos normativos e acordos internacionais com vistas a ampliar o percentual de LPCO para múltiplos embarques
- Investir em campanhas de divulgação das facilidades de reutilização das licenças para reduzir os custos e tempos das empresas e dos anuentes



Controle aduaneiro

- Automatizar a atividade de distribuição, para fins de análise fiscal, das DU-Es em canais laranja e vermelho, de forma a garantir a sua execução em momento imediatamente seguinte à parametrização
- Avaliar procedimentos adotados pelas unidades da RFB e proceder com os ajustes necessários, inclusive nos manuais

PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

04

Gerenciamento de riscos

- Recomenda-se ao órgãos de controle administrativo a ampliação da utilização do gerenciamento de riscos como medida adequada para racionalização da utilização dos recursos do Estado, assim como para que se busque o foco nas operações que, de fato, oferecem riscos



PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

OEA

- estímulo para que o Programa OEA seja expandido para os órgãos de controle administrativo, de forma a torná-lo um programa de Estado e garantidor de benefícios reais para os operadores certificados
- Recomenda-se ao Centro Nacional de Operadores Econômicos Autorizados (CeOEA) interagir com o setor privado objetivando identificar elementos para maior atração pelos exportadores do próprio Programa



PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES

06

Operações com embarque antecipado

- Reavaliar o prazo previsto no art. 30 da IN RFB 800/2007, em conjunto com o setor privado, de forma a aproximar esse prazo com a realidade atual, onde a tecnologia está presente em todos os seguimentos que operam no comércio internacional





Obrigado!

José Carlos de Araujo

Auditor Fiscal da RFB
Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil